GRUPO PARLAMENTAR CHEGA

Projeto de Voto n.º 32/XVII/1.ª

Voto de saudação pelo 50º aniversário da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

Em 2025 a CAP perfaz 50 anos em defesa dos interesses dos agricultores e dos produtores florestais.

A CAP teve origem na ALA (Associação Livre de Agricultores) fundada em 1974. Foi proibida em 1975 pelo ministro da Agricultura — Oliveira Batista — do Governo de Vasco Gonçalves e descrita como uma associação de malfeitores. Mas foi a ALA que, no mesmo ano, surgiu associada à reação contra o domínio de então do PCP e ao protesto anti reforma agrária, continuando posteriormente a CAP a exigir mudanças nessa lei. Por isso, a consciência do papel que a informação e a empatia representam na afirmação e crescimento de uma organização esteve sempre presente entre as prioridades da CAP, desde o 'Verão Quente de 75' e os perigosos tempos do Processo Revolucionário em Curso, até aos dias de hoje.

Fundada em 1975, tem desempenhado um papel central na defesa dos agricultores, produtores florestais e do mundo rural português. É a organização privada de agricultores mais representativa em Portugal, tendo organizações filiadas que cobrem todo o território, incluindo Açores e Madeira. Afirma-se como uma organização socioprofissional agrícola, agrupando mais de 250 organizações de produtores de todo o País.

A CAP tem contribuído para a definição de políticas públicas agrícolas em Portugal e na União Europeia.

Na sua intensa atividade de defesa dos interesses da agricultura nacional, tem participado nas mais importantes decisões em política económica e social nos últimos 20 anos, em Portugal. É parceiro social do Governo, integrando o Conselho Económico e Social e participa na Comissão Permanente de Concertação Social, como membro de pleno direito, ao abrigo da Lei n.º 108/91, de 17 de agosto.

Assume, outrossim, a representação de Portugal junto da Comissão Europeia em Bruxelas e a integração em todos os Comités Agrícolas. As iniciativas da CAP em Bruxelas demonstram bem o papel cada vez mais ativo da agricultura portuguesa na agenda europeia, defendendo os interesses dos produtores nacionais e promovendo soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro do setor.

Assim, a assembleia da República saúda a CAP, organização de cúpula do movimento sócio-profissional agrícola e parabeniza todos os seus associados.

Palácio de S. Bento, 05 de junho de 2025.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto – Pedro dos Santos Frazão - João Graça – Joao Lopes Aleixo – Ana Martins – Ricardo Moreira